

S. PAULO

Sexta-feira 8 de Junho de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 7 de Junho de 1877

Diario de S. Paulo—Na secção editorial insiste na accusação que fez aos dignos magistrados—juiz de direito e juiz municipal de Capivary.

Continúa a censurar esses dignos magistrados mas sem articular factos que comprovem procedimento irregular por parte delles, prometendo entretanto nada occultar do que se passa em Capivary.

Aguardamos essa exposição para replicarmos sustentando o que dissemos a respeito da materia em discussão.

Quanto a perguntar o contemporaneo porque não accusámos ha mais tempo o delegado de policia, responder-lhe-hemos que o nosso artigo não foi uma accusação a essa auctoridade, mas simplesmente uma defeza a dois magistrados agredidos injustamente.

Seguem: Parlamento. Parte Official. Noticias da corte. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo—Em editorial occupa-se da transformação que a linha ferrea do Norte vai operar no serviço postal, que dest'arte pede novo regimen, novo programma, nova organização, para que harmonize-se com as especiaes condições de velocidade e facilidade de transporte offercidas pelo vapor.

Analyzando a posição em que ficamos mostra que ella será das mais desvantajosas, e por isso conclue pela necessidade de ser melhorado o serviço dos correios na provincia.

Diz com toda a razão que a provincia de S. Paulo está entre as que contam maior movimento e prosperidade no serviço postal; em vez de deficit dá renda; suas relações estreitam-se todos os dias com o Rio de Janeiro, e a presente prosperidade longe de diminuir, com certeza augmentará mais e mais.

Assim, attendendo á urgencia trazida pela estrada de ferro lembra a criação de uma turma especial de empregados para a distribuição da correspondencia diaria da corte, embora esse serviço obrigue á estar aberta a agencia até 9 ¼ ou 10 horas da noite.

Termina dizendo que chegar a mala do Rio as 8 horas da noite, ser guardada como vem até o dia seguinte, para ser então aberta, conferida e distribuida, é facto inadmissivel.

Si isso se contar na Europa, nos Estados-Unidos, ou mesmo no Rio de Prats, difficilmente será acreditado.

FOLHETIM

(32)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA POR ERNESTO CAPENDU

XXVII

Maldição

Chegando áquelle ponto tão doloroso da sua narração, ao avivar aquella horrorosa recordação que, como elle dissera, lhe pozera como um remorso horrivel toda a vida, Fernando, chegando a este ponto calou-se.

Segunda vez se ergueu bruscamente, deu alguns passos no quarto, depois, abrindo a porta sabiu fóra da choupada.

A noite havia-se torando fria e sombria. Uma chuva miuda, impellida pelo nordeste, borrijava a terra.

Fernando, com a cabeça descoberta, respirando o ar humido e frio, sentiu-se mais aliviado da febre ardente que lhe escaldava as veias.

Os tres ovinhos permaneciam calados, esperando que o estudante continuasse a narração.

Finalmente Fernando voltou para dentro.

Parecia mais acocorado e sómente a pallidez revelava o que lhe ia na alma.

— Quanto tempo estava desmaiado, recomencei torando e assentar-se junto de Andrés, não posso dizer. O que posso affirmar é que, quando voltei a mim, senti um doloroso incommodo physico.

Parecia que umas tenazes de ferro me estavam despedaçando o braço.

Abri os olhos e encontrei o olhar de D. Antonio . . .

— Meu pae estava inclinado sobre o meu corpo!

Com a mão direita apertava-me o braço direito, e na esquerda tinha uma pistola.

— Jámais admirei expressão tão terrifica como a que se pintava no seu rosto varonil.

— Julguei que me mataria sem me interrogar, e, comprehendendo que tinha merecido a morte, não tentei escapar á sorte que me ameaçava.

— Por onde entraste, miseravel? perguntou-me elle quando viu que o podia ouvir e escoder.

— Pela porta do jardim, balbuciei eu.

— Foste tu que arrombaste aquelle armario?

— Meu pae . . .

— Responde!

— Meu pae, piedade . . .

— Responde, mando eu!

— Foste bem! foi eu! disse dominado pela energia da interrogação.

— Então, confessas que roubaste?

e quando o seja servirá de chistosa anecdota para dar a medida do 'cetro' em que jaz ainda a terra dos meacacos.

Traz mais: Chronica Parlamentar. Noticias das provincias e da corte. Ultimos telegrammas. Sessão da Relação. Revista dos Jornaes. Secção livre. Noticiario, etc.

O Constitucional—Na secção editorial occupa-se da liberdade de imprensa no Brazil, e da monarchia como a melhor forma de governo para o paiz.

Traz mais: Folhetim, por Heitor Guido. Chronica politica. O ensino primario obrigatorio, pelo sr. Eduardo de Camargo. A Igreja e o Estado (2.º artigo) pelo sr. Cardoso de Mello Junior. A religião e a constituição dos povos. Galeria de caretas—Leão Gambeta. Da curatela, pelo sr. Tristão da Cunha. Chronica geral.

PARLAMENTO

Senado

No dia 1.º deu-se a sessão de abertura da 2.ª sessão da presente legislatura.

A fall'a do throno ja hontem foi publicada.

A 2 occupou-se o senado com a eleição da mesa e das commissões, sendo reelitos todos os que serviram na sessão ultima.

Na sessão de 4 concluiu-se a eleição de commissões. No dia 5 devia entrar em 1.ª discussão o projecto creando um banco territorial na cidade do Rio de Janeiro.

Camara Temporaria

Na sessão de 2 reeligen esta camara todos os membros de que se compoza a mesa que servio na primeira sessão da presente legislatura.

Foram tambem reelitos os membros da commissão de resposta á fall'a do throno.

Passando á eleição da commissão de constituição e poderes, verificou-se não haver numero legal e o sr. presidente levantou a sessão.

A 4 feita a leitura da acta do expediente, p'esou-se á eleição das commissões.

Introduzido no recinto, com as formalidades do estylo, o sr. ministro da marinha fez a leitura de uma proposta do seu ministerio.

São approvados o parecer da commissão sobre eleições de Sergipe; o projecto e emendas que concedem licença por um anno aos desembargadores Lobão, Costa Ferreira e Lima Castro, sendo a deste ultimo sem ordenado; o projecto de pensão ao padre Bento José de Souza e Silva.

— Sim! murmurei cshindo sobre uma cadeira.

Meu pae levantou o braço, senti o cano da pistola na testa, estremezi, e a . . . upezar, obedecendo ao instincto da conservação inutei em cada homem, fugi para o lado.

O tiro partiu e a bala arrancou-me uma madeixa de cabellos.

No mesmo instante, minha mãe e minha irmã vieram correndo e collocaram-se entre mim e meu pae.

Não tentarei contar-lhes a terrivel scena que teve lugar, não o poderia fazer . . .

Gritos e rogos de minha mãe, lagrimas e supplicas de minha irmã, nada pôde acalmar o justo furor de D. Antonio.

Agarrou n'um punhal, e por duas vezes o fragil peito de Ignez, oppondo-se aos golpes que me ameaçavam, impediu a minha morte.

Eu estava pregado ao chão, como se me tivesse transformado em estatua.

Finalmente, tendo, com certeza, o horror daquella scena enfraquecido a vontade de meu pae, arrempeçou fóra a arma, e crescendo para mim poz-me fóra de casa.

Em seguida ergendo as mãos tremulas:

— Vae-te! bradou elle, e leva a maldição de teu pae! Deus descarregue sobre a tua cabeça todas as infelicidades, e permita que a tua vida na terra seja a punição dos crimes que tens commettido! Filho desnaturalado eu te amaldiço!

Dois gritos, dois gritos, que me parece ouvir sempre, responderam ao anathema de D. Antonio, e vi minha mãe e minha irmã de joelhos aos pés de meu pae que se repelliu com violencia. Em seguida cerrou-se a porta e a fiqui na rua deserta.

Tomado de um terror que não posso explicar senão pelo augmento da febre que me escaldava o sangue ha vinte e quatro horas, fugi sem direcção certa.

Em breve transpuz as portas da cidade e me lancei no tempo. Cahi junto de uma estrada, á beira da estrada, ali fiquei até que despertei ao ouvir os discantes dos estudantes que sahiam de Villa Franca.

Os meus camaradas, quando deram comigo, manifestaram a sua alegria e encheram-me de felicitações a proposta da honradez de que óera provas pagando a D. Horacio.

Eu era para elles a gloria da Universidade e tinha direito á admiração de todos.

Começavam a sua viagem em Hespenha, devia acompanhá-os, convenci-me disso e puz-me a caminho com elles.

Além de que, não podia voltar para Villa Franca, não sabia o que havia de fazer; parti pois.

Andámos muito tempo viajando.

Entrando-se na discussão do projecto de privilegio a Thomaz Nittibip, tomam a palavra a favor os sr. Tauney, ministro da agricultura e Souza França.

A discussão é addiada pela hora.

INSTRUÇÃO PUBLICA

(Do Globo)

Os donativos de particulares para a instrução nos Estados-Unidos

Tudo é grande nos Estados-Unidos.

Os seus rios, seus campos, as minas, as florestas, a industria, tudo alli toma proporções extraordinarias!

Ha alguma cousa, porém, ainda maior do que isso.

E' a base em que repousa a felicidade daquelle povo.

E' o patriotismo do cidadão americano.

E' o patriotismo que se traduz em factos.

Aquelle raça tem um objectivo: é a instrução.

Sabe que em igualdade de circumstancias um homem illustrado é superior a quem não tiver illustração.

Nas mesmas condições se acham duas familias e dois povos.

O mexicano goza das mesmas instituições que o americano.

Compare-se a felicidade de um povo á do outro.

Em escala menor, compare-se o boliviano ao chileno.

A questão não é de leis e instituições, é de mais ou menos instrução.

Na grande confederação não ha titulos, nem condecorações.

Alli não ha reis d'armas nem de braços.

No parlamento não se ouve um deputado intelligente queixar-se que por este ou aquelle serviço não se haja ainda condecorado tal ou tal cidadão.

Alli se compra o dever sem idéa de recompensa.

E' o que faz a força daquelle raça.

Notem um ou outro defeito, mas abatem-se diante de tanto patriotismo.

A generosidade daquelle povo não conhece limites, quando se trata de beneficiar a instrução.

Que povo já fez tanto?

Leia-se:

Perkin pae e filho deram 140,000 francos ao Atheneum de Boston.

James Sheffield, 800,000 para a fundação da escola scientifica da mesma cidade.

cadaver de D. Antonio, até agora, em que lhes faço a confissão das minhas faltas, o remorso não deixou um momento de me torturar a alma.

Era tal a vergonha que tinha de mim mesmo, que nem me atrevia a voltar para a companhia de minha mãe, nem a escrever a minha irmã.

Ha mais de dois annos que ninguém me dá noticias suas e as exigencias da guerra impossibilitam-me de tomar informações.

Este noite, contiouou Fernando, dirigindo-se a Andrés, quando te reconheci no momento em que Mocheullo se matar-te, pareceu-me que Deus se compadecia finalmente de mim enviando-te ao meu encontro, e tu, meu amigo d'infancia, a ti que, habitando a mesma cidade onde reidião minha mãe e minha irmã, devias, melhor que ninguém, dar-me preciosas informações a respeito dos dois annos que tão caros me são.

Por isso não me agradeças ter-te salvo. Obrei dominado por uma impressão á qual não poderia subtrahir-me, quando mesmo eu o quizesse fazer.

E agora, meu bom Andrés, agora que conheces as dôres e as faltas da minha passada existencia, diz-me o que aconteceu depois da minha partida.

Quando ha pouco lembrei que D. Horacio e o judeu, causa primaria da minha perda estavam de accordo para me arremessarem ao abismo, disseste tu que não me enganava. Então é verdade?

— Sim, respondeu Andrés.

— Dessa forma, D. Horacio e o usurario tinham combinado o plano que devia pouca a pouca leucar a dor no coração de meu pae?

— Assim parece. Não tenho provas evidentes, isso é verdade, mas é convicção minha.

— Mas com que fim, meu Deus, procediam elles assim?

— Com o fim de auxiliar os projectos de D. Horacio.

— Quaes projectos?

— Projectos de amor, meu infeliz amigo!

— Projectos de amor?! exclamou Fernando. Não comprehendo. Por quem sentis D. Horacio amor?

— Por tua irmã!

— Por Ignez? disse Fernando estremeçando.

— Por Ignez! repetiu Andrés curvando a cabeça.

— Mas, repito-te, não comprehendo. D. Horacio já tinha visto minha irmã, antes de eu o conhecer em Salamanca?

— E' provavel, porque, repito-te, a sua conducta para comigo quer parecer-me o resultado de um plano urdido na sombra.

Fernando beizou a cabeça: com certeza buscava socegar o espirito para o tornar mais lucido.

— Esse homem, recomencei após alguns instantes de silencio, esse homem, de quem nunca soube senão o appellido paterno, chamava-se Romaro y Puelis?

— Chamava-se, respondeu Andrés, cujo olhar revelava a tristezza que se espederara delle ao pronunciar o nome de Ignez.

— Logo, foi elle quem esposou minha irmã?

— Sim.

— Não o amava?

— Detestava-o.

John Brown, 700,000 á universidade de Kentucky.

James Lick 500,000 á sociedade historica da California.

Orington Lunt, 500,000 para a bibliotheca do Norte, no Illinois.

Chandler, 250,000, ao collegio de Darmouth.

Sylvanus Tayer, 250,000 ao mesmo estabelecimento.

Pardie 600,000 ao collegio Lafayette.

Eduard Phipps 1,250,000 ao instituto tecnologico de Boston.

Samuel Hooper 250,000 ao mesmo instituto.

M. Packer 4,000,000 ao instituto de meninos que tem seu nome em Brooklyn.

Ainda mais.

O collegio Gerard, onde são educados 500 meninos pobres, foi formado com um legado de 10 milhões.

Jorge Peabody deu ao instituto de Baltimore 5,240,000 francos, ao collegio Yale, 10,680,000, ao collegio Harvard 800,000, ao instituto Danvers 1,335,000 francos.

Em 1876, deu John Hopkins á universidade de Baltimore a enorme quantia de 17,500,000 francos.

Em Abril do mesmo anno, deixou por testamento a filha de Walter New Berry nada menos de 10 milhões para a fundação de uma bibliotheca em Chicago.

Eis para que aquelle povo quer ganhar dinheiro.

VARIEDADE

(Do Globo)

A vida na Belgica

Bruxellas, 15 de Abril

Desta vez não lhe escrevo dos Campos Elysios, fugi do meu tempo de Paris, e vim a terra destes bons flamengos, para ver se descango alguns dias visitando os excellentes museos belgas e admirando todas aquellas interessantes curiosidades da idade média, ainda aqui de pé.

Bruxellas continúa a melhorar diariamente, vão-se harmonizando pouco e pouco, mas de modo sensivel, sem, todavia onerar os seus cofres.

O peor é que o mais indispensavel de todos os seus melhoramentos é difficil conseguir-se. Seria acabar com as subidas e fortes inclinações de certas ruas.

A vida hoje na Belgica, não é a mesma de 12 annos atraz! Já lá se foi o tempo em que se vinha para cá fazer economias. Tudo hoje está caro e muito caro, certos objectos tiveram um augmento de preço de cerca de 50 %.

— Como foi então que meu pae consentiu nessa união? Conheceste D. Urdoza, sabias que a sua vontade era sempre inflexivel; elle adorava Ignez, e mais de uma vez na minha presença, acolheu com um doce sorriso o projecto de te chamar seu genro.

— Não posso duvidar, disse Andrés, que nessa fatal circumstancia houve razões muito fortes que forçaram a vontade de D. Urdoza, essas razões, porém, ignoro-as. As causas que determinaram o casamento de tua irmã têm-se conservado até hoje veladas pelo mais impenetravel mysterio. Desgratamente para todos nós, não estava eu em Villa Franca quando elle fôste. O meu regresso ao paiz natal foi alguma mezes depois da scena terrivel que acabaste de contar. D. Horacio era já o noivo de Ignez e estava fixado o dia da união.

— Pobre amigo! murmurou Fernando estreitando entre as suas as mãos de Andrés, em cujo rosto se liam claramente as dolorosas sensações que estava experimentando. Pobre amigo! Pobre irmã!

O mancebo passou os dedos humidos por entre os compridos e abundantes cabellos, o deixou cahir pesadamente sobre a mesa o braço musculoso.

— Tu bem sabes quanto eu amava Ignez! disse finalmente. Ainda a amo, mas é sem esperanza este amor! A nova do seu proximo casamento ia-me matando. Alucinado, corri a casa de teu pae; D. Urdoza não me abriu a porta. Era a primeira vez que elle se oppunha a que eu entrasse em sua casa. Acreditei logo que alguma calumnia levantada contra mim, julgou ser victima de alguma odiosa machinação, e resolvi pedir explicações a Ignez. Meio louco de dor e de paixão, esperei a noite com horrida impaciencia, sem cuidar se era observado ou não. bati resolutamente nos vidros da janella de tua irmã. Ignez adivinhara a minha intenção porque já me esperava. A sua mão, que ella me estendeu através das grades da varanda, deu-me a conhecer antes de tudo que me julgava sempre digno della. Desopprimiu-se o meu coração de um peso immenso . . . Quiz fallar, mas ella fez-me calar com um gesto.

— Andrés, disse muito rapidamente, é esta a ultima vez que te fallo. Não me interrogues! Sei o que me querias perguntar. Meu amigo, precisamos ambos coragem para consummar um sacrificio. Tu, o sacrificio de me esqueceres; eu, o sacrificio de me dar a outro.

— A outro! exclamei eu. Mas que! então é verdade! Repelles-me, não me amas já?

— Amo-te sempre e não amarei outro senão a ti, juro-o eu! respondeu ella gravemente.

— Mas porque motivo é esta união?

— E' preciso!

— Não obstante, não amas esse homem?

— Tal homem! repetiu ella com uma energia de que nunca a julguei capaz: tal homem! aborreo-o e desprezo-o!

(Continúa).

Mas deixemo-nos de lamentações! O que é insupportavel aqui é a politica. Ainda não vi raz alguma do mundo onde se falle tanto em pães, liberas, papa, catholicos.

Mai chega um estrangeiro com a sua familia e a primeira coisa que lhe diz a dona da locanda, é: que hoje haverá um sermão em tal igreja e amanhã uma eleição nesta ou naquella cidade.

É uma monomania! Quem esteve ha poucos annos em Bruxellas, e viu o quartier Leopold, não o reconhece mais hoje.

Não parece que tanta catastrophe financeira tenha desabado neste paiz em o curto espaço de dous annos. E o governo dos padres e bispos?

Pois apozar disto aburam-se suas noivas, constroem-se magnificos palacetes, prolongam-se os boulevards, exteroas, collocam-se em certos squares fontes lindissimas, fizem-se mais theatros, casas de baile, e tudo quanto póla servir para atrahir o estrangeiro.

Muito póda a liberdade! O que ha de mais admiravel nas cidades belgas, e principalmente em Bruxellas, é a policia municipal. Não se forma em França ou no Brazil a idéa exacta do que é o burgomestre belga.

Não se parece em coisa alguma nem com os prefetos da policia ou presidente de conselhos municipaes de França, nem com os Drs... chefes da policia ou presidente das municipalidades do Brazil.

O burgo mestre é uma especie de patriarcha, em geral um bom velho acima dos partidos, mais ou menos amigo e querido de seus concidadãos, e de todos respeitado.

É uma especie de superintendente da cidade, faz as funções de chefe de serviço policial, da municipalidade e da guarda civil.

Não encontra para cumprir seus deveres os mil embarracos e pequenas difficuldades, inherentes ao espirito nacional em França.

Só assim se explica o que fez um burgo-mestre na socegada Belgica.

É hujá Bruxellas a cidade do continente, com excepção de Zurich e Berne, onde ha mais asseo, mais ordem, mais sonago e mais hygiene.

O estrangeiro, que aqui chega, não se considera em terra estranha. Cada um, quando na Belgica, pensa estar em sua patria.

Terra feliz! Meu primeiro passeio, para aproveitar um bello dia, foi a Tervraeren, localidade amena a meia hora da cidade.

Ahi está o palacete, onde jaz enterrada em vida, aquella adoravel e encantadora princeza, irmã do rei Leopoldo II.

Oh! destino da vida! Quem ha alguns annos viu aquella moça cheia de vida, espirito e tão bella no seu romantico castello de Muzemas, não a reconhece mais hoje.

Era magra, pallida, muito amavel, conhecia o movimento politico da Europa sabia 3 ou 4 linguas, e a natureza dotou-a de uma energia extraordinaria.

Por um lado tinha ella um ponto de contacto, com a heroica Maria Theresia.

Pobre moça! Quem sabe o que já havia no seu cerebro.

Era a antithese do marido, Maximiliano era fraco e irresoluto, não tinha ambições, preferia ir assistir a um curso na universidade de Heidelberg, ou visitar a cathedra de Mitth, aos problemas agitados da politica. E foi ella que pôz em sua cabeça a coroa de imperador.

Duas victimas fez o egoismo e a perfidia politica de Napoleão III.

Dous! não, mais. O proprio Lecker, o famoso creador phantastico de muitos milhões mexicanos, cahiu victimas das balas da communa, ao lado do arcebispo de Paris.

Maximiliano não queria; foi a princeza Carlota, cuja imaginação estava excitada pelo espectáculo de um throno na America, que obrigou-o a sceller aquella corda, tão pesada, que jámais força humana a levantar.

Dous! quantas victimas produziu aquella guerra fatal!

Quantos mil mexicanos? quantos mil francezes? A morte desastrosa de Maximiliano, a loucura da rainha Carlota, o choque terrivel que soffreu Napoleão, trouxe-nos aquellas desastres sem eguaes na historia.

Só reste ella. Mas em que estado! Será castigo?

Fu vi-a, graças à benevolencia do habil medico, que della trata.

Engordou, engordou tanto que está quasi disforme. Já sabe da morte do seu marido. Recebeu a noticia com resignação.

Aquelle almanack de Gotha especial, que se imprime para ella, é hoje desnecessario.

Acorda muito cedo, pede os jornaes, toma uma chaven de café, e depois vai passear no parque.

Só uma ou outra vez falla, ou com a rainha dos belgas ou com o seu medico.

Um dia apanhou no parque o cavallo da ordenança real, que lá ia levar os jornaes, montou nelle rapidamente e fugiu.

O medico foi atraz e a trouxe pelo braço com toda delicadeza.

Pergunta ás vezes noticias de Napoleão e do papa. Escreve 3 a 4 horas por dia, em grandes livros, mas encerra estes de modo que nem o proprio medico os vê.

Em outras occasões desenha. Sempre foi este o seu divertimento favorito.

O que é singular, é nunca haver mostrado, nem mesmo nos mais fortes accessos, a menor falta de pudor.

Agora vejo que só fallou na infeliz Carlota. O que azer?

Thémis.

NOTICIARIO GERAL

Telegrammas — O Diario de Noticias de Santos, de hontem dá o seguinte:

«Paris, 4. É muito critica posição do exercito turco.

A passagem do Danubio pelas tropas russas effectuar-se-ha proximoamente.

Czar vai reunir-se ao exercito a 6 do corrente.

Agencia Havas.

Correspondencia — Reproduzimos hoje a do nosso amigo sr. dr. Lins de Vasconcellos, por ter sahido hontem com alguns erros.

Campinas — Refere a «Gazeta» de hontem:

THEATRO — Realizou-se ante-hontem, conforme lbra annunciado, o espectáculo dado pela companhia hespanhola em beneficio das obras da igreja de S. Benedicto desta cidade.

Subiram a scena os zarzuelas — O thesouro escondido e El Sizenando ambas muito bem desempenhadas pelos artistas, que foram applaudidos.

A concorrência foi numerosa. MONTE REPENTINA — Informam-nos que ao amanhecer para hontem foi encontrado morto na chacara do sr. Antonio Carlos de Sampaio, Peixoto um escravo do mesmo senhor.

Ignoramos a causa da morte. Depois do competente auto de corpo de delicto, completarem-se esta noticia.

—Ultima hora — Em additamento a esta noticia temos a dizer que fez-se o corpo de delicto, verificando-se ter sido a morte causada por violencia com ferro perfurante.

Um escravo do mesmo sr. Sampaio presenciou a perpetração do delicto mas não conhece pelo nome o assassino que suppe ser francez.

EXHUMAÇÃO — No dia 5 do corrente falleceu nesta cidade a escrava Adelia, pertencente a José Duarte Lisboa. A morte foi repentina, e disse resoltou chegar aos ouvidos do dr. promotor publico que a mesma escrava fôra victima de castigos immoderados.

Requerida a exhumação do cadaver e examinado este, verificaram os peritos que a morte fôra unicamente originada por uma hemorrhagia cerebral.

PICK-POCKETS NA ESTAÇÃO — Um nosso assignante communicou-nos:

«Hontem (4 do corrente) querendo o sr. Carlos Meissner sair pela porta da estação da estrada de ferro, foi obrigado a parar na mesma porta em consequencia de ir entrando o carrinho de bagagem na plataforma.

Esta parada de alguns segundos, custou ao dito senhor a quantia de 10\$000 e a carteira que os continha, pois sentiu elle uma habil mão introduzir-se no bolso de seu pallit com a agilidade e flexibilidade de uma serpente e sahir delle com tamanha presteza que, embora se voltasse para conhecer o dono da mão tão direita, vio-o rapido dirigir-se para outro lado e juntar-se a um outro individuo que alli o esperava.

Faz pena que o roubado não soubesse fallar sufficientemente o portuguez, nem guardasse bastante presença de espirito para denunciar o ladrão ás pessoas que achavam-se presentes a que teriam effectuado a prisão deste sujeito que sem duvida alguma pertence á banda dos «pick-pockets» que já por vezes tem feito boas colheitas nos bolsos dos passageiros em estação de nossa cidade.

O sr. Meissner ainda conta, que o «cavalheiro» fizez toda a manipulação da extracção da carteira debaixo de um grande chaile que trazia.

Era elle homem alto, de 25 annos, bem vestido, com physionomia italiana e com bigodes curtos e pretos; seu chaile era de cor emarelhada, suas calças de caesimira parda e riscada; o companheiro era de estatura mais baixa e menos bem vestido do que seu «mestre».

Ambos fallavam italiano, e foi tambem neste idioma que se dirigiram por alguns instantes aos officiaes de uma sapataria da rua da Constituição.

E assim ficou o sr. Meissner sem os 10\$000 e sem a carteira!...

Itú — Da Imprensa Itiuna de 3:

«CADAVER — Foi encontrado em terras do sr. José Ferraz de Sampaio o cadaver de um escravo pertencente a sociedade Nardy & Irmaos, o qual em estado de demencia havia desaparecido da casa de seus senhores.

A autoridade policial procedeu o competente auto de corpo de delicto.

«CONSAÑO — A 30 do proximo passado receberam-se em matrimonio o sr. dr. Elias Augusto Pacheco Jordão filho do sr. dr. José Elias Pacheco Jordão, e a exma. sr. d. Anna Carolina Pacheco, filha do sr. Francisco de Assis Pacheco.

Foram testemunhas por parte da noiva o sr. Carlos Augusto Pereira Mendes, e por parte do noivo o sr. José Elias de Almeida Pacheco.

Desajando muitas felicidades aos illustres conjuges, enviamos-lhe os nossos parabens, assim como ás exmas. familias.»

Voto — Diz a Gazeta de Noticias de 5 do corrente: «Percorreu hontem de machá algumas ruas da cidade, a tripulação da sumaca Amparo, conduzindo a vela do traquete do mesmo navio, por voto que fez em alto mar á Senhora dos Navegantes, quando na latitude do Rio-Grande do Sul, foi o seu navio presa de uma terrivel tempestade que durou 5 dias e 6 noites consecutivas.

As vagas, cavando abysmos no mar, pareciam a cada momento abrir tumulo ao pobre navio para nunca mais apparear á tona da agua senão despedaçado, e diante de tão horrendo temporal, os tripulantes abandonando á furia dos ventos a direção do navio, que mãos humanas não podiam mais dirigir, fizeram aquelle voto, que é tão de uso entre os navegantes, voto que fortifica os espiritos no meio da luta dos elementos, e lhes dá a esperança do porto e salvamento.

Os marinheiros que hontem cumpriram o seu voto, obtiveram esmoalas para a santa de sua invocação; e vão mandar dizer uma missa em louvor do graças por terem sido salvos.

Café da Liberia — Lê-se no mesmo jornal:

O café da Liberia, que ultimamente tem atrahido a attenção dos entendidos nas principaes praças commerciaes da Europa e da America do Norte, e que prometle fazer nesse importante ramo de commercio uma verdadeira revolução, que hem caro nos curtará se os paizes tropicaes até hoje arredados pelos rigores do seu solo se dedicarem a sua cultura como parecem querer fazer, felizmente se vai tornando conhecido e apreciado de nossos fazendeiros.

Ainda hontem tivemos occasião de ver no importante estabelecimento do sr. Oliveira Real, no mais perfeito estado de saude, uma pequena quantidade de plantas que acabam de lhe ser enviadas.

Entre esses exemplares notamos um que não obstante estar cultivado em um pequeno vaso, já tem folhas de mais de um palmo de comprimento.

De mais de um dos importantes fazendeiros do nosso paiz, sabemos que já tem desse café plantações relativamente estensas.

Incendiarios — Em 25 de Março foi quasi totalmente destruida pelo fogo uma povoação, situada no condado de S. Lourenço, pertencente ao Estado de Nova York. O fogo foi lançado por varios incendiarios que se aproveitaram da confusão geral para roubar cavallos e objectos de valor.

Internacionalistas — Os que appareceram em Setimo, em Italia, já estão todos presos. O governo desenvolveu a maior actividade para se effectuarem estas prisões. Foram entregues aos tribunaes.

Intervenção diplomatica — A nova constituição hespanhola declara no seu artigo 11.º que a religião do estado é a catholica, apostolica, romana; mas determina como a brasileira, que os outros cultos se podem celebrar nos seus templos, com tanto que não tenham a fórma exterior dos catholicos. Foi construído sob esta disposição o templo protestante de Ca-

diz: mas, celebrando-se alli officios divinos na semana santa, foram obrigados a sahir e a dispersar-se os que alli estavam. Os protestantes queixaram-se ao governo inglex, e este mandou uma nota ao hespanhol.

Interpellado na camara dos communs, respondeu o ministro Bourke que effectivamente assim succedera, mas o governo de Madrid se compromettera a proceder a um inquerito, e a castigar os culpados.

Engenheiro agronomo — O Novo Aurora, de Quissamã noticia no seu 1.º numero de 20 do corrente:

«É esta o grão que em 17 do mez proximo passado recebeu na Escola de Agricultura de Grignon, em França, o nosso conterraneo, o sr. Manoel Pinto Carneiro da Silva, filho de s. exc. o sr. Barão de Araruaça.

Divididamente esta pequena fraguezia é uma das que mais trabalha para o desenvolvimento da nossa principal fonte de riqueza — a lavoura. Consta-nos mais que o intelligente recém-graduação fará uma excursão pelos diferentes paizes da Europa, que ainda não visitou, e igual á toda America do Norte a fim de estudar a lavoura destes diversos paizes; e só virá abraçar seus extremos paes depois de assistir á abertura da Exposição Universal de Pariz em 1878.

Machina infernal — O New-York-Herald do dia 11 de Abril conta que foi apprehendida na alfandega de Nova-York uma pipa de vinho contendo uma machina infernal.

Os empregados que examinavam os cascos do vinho trazidos pelo vapor Frizia de Hamburgo admiraram-se de encontrar uma resistencia não usual ao sondar uma das taes vasilhas.

Recordando-se um delles da historia da machina infernal de Bremen, teve a idéa de despejar a vasilha.

Encontrou-se dentro della, depois de tomadas precauções minuciosas, uma coisa pequena de lata, erigida de pontas de ferro, e contendo dynamite em quantidade sufficiente para fazer saltar uma casa.

Os empregados da alfandega que sondaram a pipa escaparam a uma morte horrorosa, pensando que para abrir o boteque e arrancar os arcos era preciso dar pancadas repetidas, cujo choque poderia occasionar a explosão da dynamite.

Por quem foi expedida esta pipa, que era destinada a Huntington (Indiana)? Seria posta a bordo do Frizia para fazer desaparecer este vapor, nas mesmas circunstancias em que deveria ser annihilado o Mosel em 1876?

Latria sido uma horrivel catastrophe, porque o Frizia trazia a bordo 272 passageiros.

A policia começou a proceder a um inquerito.

Mais um heroe — Com esse titulo refere o Resendense de 31 de Maio:

«No dia 26 do corrente foi recolhido á cadeia desta cidade o escravo Francisco, accusado de tentativa de homicidio na pessoa de José Francisco França. A este respeito escrevem-nos de Campo Bello em data de 23:

No dia 24 o sr. João Ferreira Dias, em companhia de varias pessoas foi ao matto do dr. Prado Pimental procurar um seu escravo que por ali andava fugido; mas em vez delles, encontrou o preto Francisco, escravo da viúva Barboza, do Binaual, que tem espalhado o terror por estes lugares. Vendo-se porém, cercado por mais de dez pessoas armadas, entregou-se á prisão, sendo conduzido para a casa do sr. João Ferreira Dias.

O subdelegado reclamou immediatamente a entrega do criminoso ao inspector para que o recolhesse á detenção, visto estar processado pelos crimes de tentativa de morte na pessoa de José Francisco França, e arrombamento de um wagon de cargas na estação do Itatiaia; o que se effectuou logo, confessando elle cynicamente todas os crimes committidos.

Seguiu no dia 23 para a cadeia dessa cidade, e nós ficamos livres de uma desgraça que trazia a fraguezia em alarma por suas depredações.»

Congresso-mania — Vai-se tornando cada vez mais contagiosa a mania dos congressos na Europa; já não são só os sabios que em communidade discutem os mais transcendentes assumptos de sciencia, e nem os aristocratas e democratas que do mesmo modo procuram regular e melhorar a situação de suas respectivas classes; os membros das diversas seitas religiosas, os artistas, os operarios, em summa todas as classes da sociedade apellam para os congressos, a fim de resolver todos os assumptos que dizem respeito ao progresso de suas respectivas missões.

Bruxellas parece o ponto de preferencia escolhido para estas reuniões. Ao mesmo tempo que os geographos em congresso, sob a presidencia do rei Leopoldo, alli discutiam a grande questão de sua alçada, tinha tambem lugar o congresso internacional dos cabelleiros, acompanhado de uma exposição e de um concurso internacional. Depois de discutidos os importantes assumptos da hygiene capillar, da saiveção das calvicies precoces ou inveteradas, e outros, passaram os artistas a um baile, mostrando que para isso tinham tão boas pessoas como os geographos.

Foi uma sessão original, diz a Independencia Belge, com uma concorrência numerosa, mesclada de damas trajando vestidos elegantissimos.

Abriam-se duas salas aos concurrentes: uma para a magua sessão, na qual se discutiram transcendentes questões capillares, e onde se votou guerra de exterminio, implacavel, sem quartal, sem armisticios, sem a admisión das policencias, contra a calvicie, contra os cabellos brancos, dous males que devem ser combatidos a ferro e fogo, e com o auxilio efficaz da agua Cir-cassiana, do oleo da Persia e de todas as aguas e oleos que tornam os cabellos cor de azeviche.

Um dos assumptos que esqueceu de tratar, por se considerar secundario, foi o da extincção da caspa.

Distribuiram-se medalhas aos artistas capillares nacionaes e estrangeiros que por qualquer modo se tornaram creadores de semelhante distincção.

Na sala da exposição surgiram, enfileiradas pacifica e methodicamente, cabelleiras de toda especie, perfumes, essencias, sabonetes, pós, um arsenal completo destinado a combater os estragos da velhice, finalmente tudo quanto serve para reparar dos annos o irreparavel estrago.

Exhibim-se em seguida objectos de arte em cabellito, recordações de toda a especie, quadros, paesagens e retratos, entre elles o de Pio IX. e do sr. Thiers.

A primeira sessão terminou por um grande baile, que se tornou notavel pela animação que lhe imprimiram os convidados.

S. Carlos do Pinal — Da Tribuna daquelle ocaidade, datada de 3 do corrente tiramos o que segue:

«GRANJA — Com quanto grossas camadas de geada cahissem sobre o nosso municipio, não causaram estragos em nossa lavoura.

A posição topographica do nosso municipio é por sem duvida a melhor de toda a zona do Oeste, e isto justifica-se não só pela abundancia de seu solo como ainda pela ausencia dos males que em outros municipios tem causado a geada.

DONATIVOS — Abrimos em nosso escriptorio uma subscrição em favor das victimas da secca nas provincias do Norte.

Esta nossa iniciativa por certo encontrará o apoio dos nossos dignos conterraneos, e a proporção que forem subscriptos daremos publicação dos nomes e quantias recebidas.»

Passageiros do Rio — Vieram a 6 a bordo do vapor S. José os seguintes:

Manoel Tavares e sua senhora, Salvador Baptista Nunes Barbosa, sua senhora, sua irmã e sua filha menor, William Gaylord Schelarde, Antonio Sampaio Coelho, Onofre Moreira de Magalhães, William Illegord Norris, Olavio Gomes Braga, Antonio Blanco Rodrigues, Emilia Rosa Alexandrina, Anne Monin, Adelaide Haas, Clemencia Amélia Pereira, Maria do Carmo, d. Bertha Haas, d. Ernestina Ruas, Anna Thomazia da Silva, José Rodrigues Caldeira, José Rodrigues Caldeira Junior, Manoel Rodrigues Cardoso, Manoel Teixeira Alves, Alexandre Azambuja, dr. Carlos Alvarez, desembargador Luiz Barbosa A. de Brito, Maria, criada, José Ferreira Teixeira, Venancio Gonzales y Vicente, Felipe, liberto, Antonio José de Souza, Joaquim Rodrigues Vicente, José Coelho da Rocha, Francisco João Nani, Francisco Antonio Cassanova, Rodina Jorge, liberta, Gustavo Maria de Jesus, Domingas, escrava, Goveani Sabbuli, Geovane Salbuina, Giuseppe Gaillard, 17 immigrants, Agostinho, perdo, a entregar.

Passageiros para o Rio — Seguiram a 6 a bordo do vapor America os seguintes:

José Alves Soares Braga, commandador Fidelis Prates e tres filhos, José Cupertino Gomes e sua senhora, Rodrigo Marques dos Santos, Antonio Luiz da Fonseca e seu escravo, Joaquim Pedro Lourenço Venade, Francisco Antonio de Araújo, Manoel dos Santos Novaes, Justino Leite Machado, Ernesto Rodrigues Chaves, Jacyntho Patricio Soares de Castro, Manoel Maria Lamerones, J. Araújo, d. Candida Maria Alves Pinheiro, José Antonio de Oliveira, Bernardo Francisco das Neves, José de Oliveira, Antonio Fernandes, José Simões Segundo, José Fernandes, Francisco Fernandes, Claudio Villa y Vreinte, José Bento Snelro, Romão Muxi, d. Amelia Montanhe, Antonio Francisco Barreirinho, Manoel Gomes Ladeira, Manoel Luiz de Oliveira Pessa, José dos Santos, José Ferreira da Costa, João de Menezes Forjaz, João Francisco das Neves.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 6: José, reconhecido, filho de Francisco Camenari.

Manoel, 19 dias, filho da liberta Josepha. Inanición.

SECÇÃO PARTICULAR

O «Diario de S. Paulo» e os juizes de direito e municipal de Capivary

O Diario de hoje, respondendo ao editorial do Correio, depois de bramar que as accusações vagas jámais modificarão o conceito de que goza o delegado de Capivary, adduz, em apoio de sua opinião, contra o juiz de direito daquelle comarca, que este magistrado cuida que póde evooçar de dia e de noite pelas regiões diabolicas, desafiando todas as furias a comparecer aos festins de Capivary, e, termina prometendo publicar factos destas viagens daquellas regiões.

O annunciado de que nossas accusações não prejudicam o conceito de que goza o delegado, tem inteira applicação aos magistrados victimas dos furores daquelle potentado.

Aquelles juizes apozar de moços, tem precedentes de os abonam, e de que podem dar testemunho pessoais insuspeitos ao Diario.

As accusações vagas não lhes podem, tambem, prejudicar, desde que se as spoie com animo isento do paizão.

Vra o publico, como declinam a discussão.

O Diario accusou os juizes de Capivary, por actos relativos ao suppente do delegado.

A defesa que ora oppõe é toda em apoio do delegado, que não estava em exercicio, e não deu ordem alguma que fosse revogada por despacho de qualquer dos magistrados accusados.

A accusação articulou o facto de haver o juiz de direito concedido, com a velocidade de corsico, uma ordem de habeas corpus, em favor de um estrangeiro preso por ordem do suppente; e o de ter o juiz municipal penetrado na casa deste suppente, para tomar-lha satisfacções.

Agora, aquellas accusações, por vagas, que não prejudicam o conceito de quem tem precedentes que o abonem, são postas a margem, e o Diario accusa o juiz de direito, de evooçar pelas regiões diabolicas.

Quem póde, impunemente, e sem que se lhe possa fazer attribuições identicas, accusar e outrem, neste terreno?...

Medite bem, nisto o Diario; e aprecie o publico a procedencia com que são accusados os magistrados de Capivary.

Por todas as considerações possiveis e razoaveis, é licito crer que o Diario não insistirá na discussão, maxime no plano em que promete, hoje, proseguir.

Se, porém assim acontecer, comprometto-me a não abandonar a justa defesa dos distinctos magistrados, de quem, me preso, ser amigo.

7 de Junho de 1877.

LINS DE VASCONCELLOS.

O «Diario de S. Paulo» e os juizes de direito e municipal de Capivary

O editorial do Correio Paulistano, de hoje, foi que noticiou-me o artigo, de redacção, do Diario de hontem, em que os juizes de direito e municipal, de Capivary, são qualificados de «magistrados que occndem a opinião por seus desagravamentos de vida, e

anarchizam a comarca, oppondo obstaculos da autoridades policiaes.

O Diario está mal informado, a respeito daquelles julizer que aprecia tão injustamente.

Se os conhecesse não accitaria e menos publicaria tão apaixonada informação, e se ouvir a pessoas insupezitas, saberá que os dous moços que exercem aquelles cargos, na comarca de Capivary, são de uma educação e conducta irreprehensíveis, e, como magistrados, não tem superiores em integridade e independencia.

O facto referido pelo Diario, em apoio da apreciação que faz do procedimento do dr. juiz de direito, revela o zelo com que aquelle funcionario cumpre a sua missão; pois nunca foi motivo de censura a expedição, em breve tempo, mesmo com a rapidez de um corisco, de uma ordem de habeas corpus, para fazer cessar uma prisão illegal.

O delegado que ordenou a prisão, é que anarchiza a comarca, expedindo ordens illegaes e recusando obedecer as de seus superiores hierarchicos, e considerandoo, offensa pessoal, e desprestigio á sua autoridade, a expedição de uma ordem que faz cessar a violencia que lhe aprouve infringir a um estrangeiro.

Se em tudo isto, a autoridade policial encontrou motivo de desprestigio, não partiu de outro, e só d'elle, o facto que o desprestigiou; pois do dever de garantir a tranquillidade, não decorre o poder de violentar injustamente a liberdade de pobres estrangeiros.

O dr. juiz municipal, é incapaz, sua educação e precedentes o garantem, de invadir a casa de alguém, e menos de uma autoridade, para tomar-lhe satisfações.

O Correio Paulistano restabelece a verdade dos factos, e pôde cêr o Diario, que outro não foi o procedimento daquelles dignos magistrados, que só agora, depois de contrariarem, no cumprimento de seus deveres, as pretensões de quem está habituado a impor, pelo prestigio da fortuna e parentella; incorreram em censura de um individuo que pôde merecer muito; mas com o qual convém estar prevenido sempre que se tratar de aquilatar o merecimento de juizes integros, que lhe processam e julgam as demandas.

Asserem que os drs. D. Carlos de Souza da Silveira e Francisco Frederico da Rocha Vieira, são incapazes de proceder com desagravamento de vida, que escandalisem a opinião.

Quem, como eu, conhece a apurada educação daquelles cavalheiros, ha de, necessariamente acompanhar-nos nesta affirmação.

Apezar de moços e solteiros, tem elles mantido sempre, e em todas as condções de sua vida, uma conducta bem diversa da de certos velhos que comquanto fazendeiros distinctos, homens de qualidades superiores, e de inquebrantavel caracter, collocam a par do tecto conjugal, e do concubinato.

Isto é que escandalisa a opinião.

Admira a facilidade com que o Diario deu guarida a taes informações, em desabono de dous magistrados honestos e distinctos por sua independencia, integridade e irreprehensivel conducta; e tanto mais admira, quando o temos visto combater a levandade com que se tem mal baratado a reputação de nossa magistratura, na apreciação de seus julgamentos nas fazeas questões electoraes e suas dependencias.

Levra, deste modo, um tecto, contra a causa que sustenta, da escola que diz seguir e da situação que apoia, a qual affirmo, de encontro áquelles leves apreciações, que temos uma magistratura illustrada, independente e integra.

S. Paulo, 6 de Junho de 1877.

LIXE DE VASCONCELLOS.

José Vergueiro ao publico

Já o publico tem conhecimento de parte das occurriencias entre mim e o London and Brazilian Bank Limited, que provocou-me a vir á imprensa, expondo os factos conforme o contracto effectuado por escriptura publica; e estou certo que os homens imparciaes reconhecerão indubitavelmente que tal Banco justifica as prevenções que a sua gerencia tem feito nascer no animo de todos.

Mas ignora ainda que tenho sido victima de arbitrariedades e violencias audazes de alguns membros do poder judicial, que com desrespeito espantoso ás leis parecem manifestar que contam com apoio indulgente em todas as illegalidades que contra mim praticaram em favor de tão mal seguro Banco.

Hei de oppôr-me resolutamente até ao extremo a todas as illegalidades, amquanto não me tolherem os recursos legaes.

O meu advogado, o sr. dr. Ezequiel de Paula Ramos, exporá ao publico as singularidades e violencias contra mim empregadas.

Por enquanto julgo do meu dever protestar perante o publico contra o emprego apparatuso da força publica, mandada pelo governo da provincia, para assegurar a flicção ignobil de penhora que realizou-se na fazenda de Ibicaba, no dia 30 do passado Maio. Uma força de flicha, composta de 50 homens, commandados por um capitão, alli se apresentou. Ignoro o fim a que fui mandada, e em trem especial, de certo para produzir maior effeito theatral.

O governo da provincia não pôde ter lido informações de homens honestos e sensatos, affirmando a necessidade da remessa de tal força, quando é certo que estou resolvendo a oppôr ás violencias unicamente os meios legaes, e com elles não coderei uma linha no terreno do direito.

Mal tae o governo si com o emprego da força publica procura atenuar ou desfazer os erros do mal gerido Banco.

Accolbendo intrigas interessadas, deveria consultar o bom senso e reconhecer as consequencias do seu acto imprudente sobre a disciplina da escravatura já abalada por suggestões dos que mostram interesse no desapparecimento de Ibicaba; e taes consequencias podem affectar a muitos estabelecimentos. O mal estar que depois dessa indiscreta protecção do governo, observo no meu estabelecimento, pôde sêr um facto isolado e

unico; e pelos resultados faço o governo responsavel perante o publico.

S. Paulo, 4 de Junho de 1877.

José Vergueiro

José Vergueiro ao publico

Um annuncio anonymo no Correio Paulistano de hoje, previne ao publico que estando penhorada a fazenda Ibicaba com todas as suas dependencias, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que a Vergueiro & Comp. move o London and Brazilian Bank Limited, será fraudulenta e nulla qualquer negociação que porventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio desta.

Accre-centa: o exequente (o Banco) usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações; — e que dado o acto da penhora o unico competente para dispor dos cafés de produção do Ibicaba é o respectivo depositario, João Baptista de Arruda Mendes, com autorisação do juizo.

E' extranho que annuncio de tal importancia appareça anonymo em publico; e cremos poder affirmar que não partiu do sr. Arruda Mendes, mas da parte do Banco por intermedio de seus agentes.

Não está no poder do agente ou agentes do Banco declarar fraudulenta e nulla qualquer negociação a respeito d' a productos do Ibicaba. Haja o que houver, os tribunales decidirão, e não o Banco, nem seus agentes, que têm-se mostrado nas questões comigo, tão aptos como o mesmo Banco, na sua gerencia.

Já houve um sequestro, segundo dizem os agentes do Banco, ha quasi anno e meio; mas apesaz disse requerer penhora. A que reduziu-se o sequestro? Ao que ha de reduzir-se a flicção da celebra penhora?

Não sei se o sr. Arruda Mendes é depositario: sei sómente que a fazenda e tudo quanto a ella pertence, está em meu poder, e confiado a regela como sempre, colhendo os cafés e dispondo d'elles como dantes.

Mas quanto a primeira penhora do Morro Alto, que foi effectivamente feita, seguirá seu curso legal—e noto que o annunciante della trate.

Seria util que por parte do Banco houvesse mais seriedade, abstenendo-se de annunciar inuteis e de ameaças futeis que não merecem attenção.

S. Paulo, 5 de Junho de 1877. 10-3

José Vergueiro.

Aviso importante

O CALLISTA FRANCEZ

Henrique Molins, de volta de sua viagem ao interior, faz saber ao respeitavel publico desta capital que se acha á sua disposição para os misteres de sua profissão como: extirpação de callos, unhas encravadas, olhos de gallo, de perdiz, frieiras, etc. Recebe chamadas e faz operações a qualquer hora do dia, e vende a pomada extractiva, unico remedio para curar os callos, não querendo se servir dos instrumentos na sua residencia.

Rua da Boa Vista, 79, quasi no canto da rua da Imperatriz 6-3

EDITAES

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos faço publico que foi designado o prazo de 8 dias, contados da publicação do presente edital para que se habilitem perante o mesmo juizo os credores do fidejo capitão Custodio Corrêa de Moraes, morador que foi em Jaquery, sob pena de não serem contemplados no inventario a que se está procedendo.

S. Paulo 5 de Junho de 1877.

O escriptão

Manoel Eufrazio de Azevedo Marques. 3-

Serviço postal

De ordem do illm. sr. administrador se faz publico para conhecimento das pessoas a quem interessar, a relação infra descripta das agencias do correio para as quaes a administração recebe e expede malas diariamente:

Santos, S. Vicente, Jundiáhy, Campinas, Rio-Claro, Amparo, Mogy-mirim, Limeira, Patrocínio das Araras, Itú, Capivary, Indaítuba, Piracicaba, S. Roque, Sorocaba, Ypanema, Lorena, Queluz, Silveiras, Aréas, Mogy das Cruzes, Jacarehy, Pinheiros, S. José dos Campos, Silveiras, Caçapava, Barreiros, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguá, Estação da Cachoeira, Bananal e Côtê.

Administração do correio geral de S. Paulo 5 de Junho de 1877.

O contador

A. A. Pinto de Neudouça. 3-

ANNUNCIOS

Venda de casa

O abaixo assignado vende uma boa casa com 2 lances e bom quintal, na capella do Senhor Bom Jesus de Pirapora (em Parahyba). A casa está situada no largo dos Fogos, proximo a igreja.

As pessoas que desejarem e quiserem vir a casa poderão entender-se com o sr. Joaquim André de Oliveira Castro, morador na dita capella, e para tratar nesta cidade com os srs. José de Souza Portugal, rua da Quilanda n. 18, ou no largo da Sé com o sr. Francisco Moura Gribaldi.

S. Paulo 7 de Junho de 1877.

João Pires Maciel. 3-1

Sítio á venda

No termo de Botucatu ha um, distante da cidade á leguas, e meia legua perto da povoação da capella da Aparecida, tem 450 alqueires de terras boas para o cultivo do café, a maior parte em matia virgem sobre o sítio denominado—Serra do Botucatu, e tem mais o seguinte: casa regular para morada, boa agua e sufficiente para tocar machinas, um grande grammado cercado, menjolo, laranjal, alguns mil pés de café, já grandes, porém estão em capoteira alta; o preço é baratissimo. Quem pretender dirija-se á cidade da Limeira, rua do Commercio n. 95 (botica), achará com quem informar-se a respeito. 4-1

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quaesquer côres toda a qualidade de fazendas a roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marrom, havana, cinza clero, cinza escuro, vermelho, solferino, roze, great, magenta, roxo, violeta, szeitona, verde, amarello, ouro, azul, azul ferrete, azul marine, aurora, perola, alecrim, etc., etc., enfim tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tira-se nodões e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egreja, tapetes de salão, etc. Aprompta-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital.

O proprietario J. M. Gmoyer.

Loteria provincial

A roda da 8ª anda no dia 25 do corrente mez. Os srs. agentes deverão mandar até o dia 20 os bilhetes que não tiverem disposto, bem assim a importancia dos vendidos.

As encomendas devem ser procuradas até o dia 20. Ficam, pois, os srs. agentes prevenidos, para se evitar qualquer retardamento, além do dia designado para a prestação de contas, que poderá ser prejudicial.

S. Paulo, 8 de Junho de 1877.

O thesoureiro,

Bento José Alves Pereira.

PLANO APPROVADO PARA AS LOTERIAS DA CAPITAL DA PROVINCIA DE S. PAULO, COM 6,000 BILHETES, SENDO 2,000 PREMIADOS COMO ABAIXO SE VE:

Table with 3 columns: Premios, Bilhetes, and Valor. Rows include 1º Premio (20,000,000), 2º Premio (10,000,000), etc., up to 1885 (20,000,000).

2.000 Bilhetes premiados . . . . . 89.100,000 4.000 Ditos brancos

6.000 Bilhetes . . . . . 120.000,000

Beneficio, sellos e despesas . . . . . 30.000,000

Rs. . . . . 120.000,000

S. Paulo, 8 de Junho de 1877.

Desconto de 15 por cento nos premios de 1.000,000 para cima.

O thesoureiro,

Bento José Alves Pereira.

Atenção! Attenção!

Festa na freguezia de Nossa Senhora do O'

O festeiro do Espirito Santo desta freguezia tem a honra de convidar a todos os devotos para sua festa que terá lugar nos dias 9 e 10 do corrente.

As casas da festa e do festeiro acham-se a disposição dos que della se quiserem utilizar.

Haverá fogos artificiaes, um bonito castello representando o Humadit, imitações de homens, mulheres, bois, cavallos e outros animaes, rodas de varios feitios, rojes de diversas qualidades, etc., etc. S. Paulo, 7 de Junho de 1877.

Leilão especial de molhados

Pela cessação do armazem dos mesmos em frente a caixa d'agua e por autorisação do sr. Eustacio Billa.

No sabbado do corrente ás 10 e meia horas em ponto da manhã, constande de grande variedade de vinhos engrafados e em decimos, cervejas, genebra, bitter cognac, manteiga, conservas, linguicas, vinagro, pencaes, variedade de mantimentos, sardinhas em lata, picles em conserva, alhos, cebulas, kerosene, sal e finalmente muitos e variados artigos proprios de um estabelecimento desta ordem.

Vender-se-ha igualmente a armação do armazem e outros trastes.

Pelo leiloeiro Nóbrega de Almeida. 2-1

Mudança

Mudou-se o grande e bem sortido estabelecimento de papeis pintados, vidraria de todas as qualidades e gostos, assim como, espelhos, estampas, molduras, lampões e muitos outros artigos, de Antonio dos Santos Ceabra, da rua de S. Bento n. 73, para a mesma rua n. 68.

O proprietario pede ao respeitavel publico desta capital, que visite o seu novo sortimento e aos seus amigos e freguezes que continuem a dispensar-lhe a sua amizade e confiança na sua nova casa, onde não poupará esforços a bem de servir com sinceridade e commodidade em preços, como é seu costume já conhecido, áquelles que o honrarem com a sua freguezia.

Previne, pois, aos srs. negociantes do interior, que dirijam seus pedidos á nova casa, rua e numero acima citados, onde continuarão a ser bem servidos e com promptidão.

68—Rua de S. Bento—68 SEABRA. 10-5

Lampões

Lampões e lustres de uma, duas, tres e quatro luzes de kerosene, proprios para salões, com ricos globos bordados, assim como de mesa, de vidro simples, bordado e esmaltado, com os competentes globos bordados, castiças, lamparinas de vidro e porcelana, lampões, ventilador, lanternas e palmatorias, tudo chegou a CASA DO SEABRA S. Bento, 68 10-5

Ibicaba

Previne-se ao publico, que tendo sido penhorada a fazenda Ibicaba, com todas as suas dependencias, accessorios, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que aos srs. Vergueiro & Companhia move o London and Brazilian Bank Limited, será fraudulenta e nulla qualquer negociação que por ventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda, ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio desta.

O exequente usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações.

Dado o acto da penhora o unico competente para dispor dos cafés de produção do Ibicaba é o respectivo depositario João Baptista de Arruda Mendes, com autorisação do juizo.

Para que ninguém se chame á ignorancia faz-se o presente annuncio. 1

Manteiga extra fina

Chegou á Confeitaria. Rua da Imperatriz 19. 4-2

Na chacara das Flores de J. Joly, pae Rua do Braz, 90

Acha-se para vender um grande sortimento de mudas de flores e hortaliças, cujas sementes recém-chegadas, estão consignadas na relojoaria do sr. capitão Salinan, rua da Imperatriz n. 17. Entre ellas uma grande variedade de Rainha Margarida, de amor perfeito inglex; a grande flor bocca de leão de todas as côres, de calyces de amor e de todas as qualidades de flores mais delicadas para jardins e vasos.

Mudas vigorosas de repolho, alface, chicória de todas as qualidades e de todas as especies de hortaliças mais procuradas.

Uma variedade immensa das mais lindas Camélias, Magnolias, Azaleas, Rosas e outros arbustos mais delicados para jardins; parte dellas já com flores ou com botões e já grandes em vasos, para facilitar a sua exportação; ha em viveiros mais de seis mil mudas de cravos das mais bellas e das mais modernas variedades.

Uma collecção muito rica de arvores de alto ornamento para praças, ruas e jardins, e de lindas trepadeiras para caramanchões.

D'ora em diante sendo o tempo proprio para plantar os arvoredos fructiferos para pomares, esta chacara possui um grande sortimento de arvoredos da Europa, já aclimatados e muito vigorosos, para os amadores.

Na mesma chacara, a toda a hora do dia promptamente lindos bouquets por preços ra'oaveis.

Para as sementes de hortaliças, de flores, de arvores e de arbustos dirigirse a casa do sr. capitão Salinan, e para as encomendas de mudas para a provincia, ao annunciante em S. Paulo na sua chacara no Braz n. 90.

Ha tambem no mesmo estabelecimento uma linda collecção de cebolas, batatas e bulbos de flores de todas as qualidades. 8-2

ROCH

Cabelleireiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de prevenir ao Respeitavel Publico desta capital, e da provincia, que para a occasião da grande festa da inauguração acaba de receber um grande sortimento de caballos, taes como Magdalenas, chignons, angiaes, crespos e tudo quanto concerne aos penteados das Senhoras; preços moderados, como costuma.

Especialidade 20-2

Penteados de Senhoras.

A' 340 rs.

Grande sortimento de papeis

Acaba de chegar directamente da Europa um grande e variado sortimento de papeis dourados e pintados, que se vendem mais barato 40 por cento, que no Rio de Janeiro, á casa do SEABRA 68—RUA DE S. BENTO—68 10-4

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levadas á sua assignatura, vendem-se tão somente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-20

# Ao Chapéo Philadelphia Os Barateiros sem competidor

Grande novidade para todos Chamamos a atenção do respeitavel publico, das exmas. familias e dos nossos amigos e freguezes para virem visitar este estabelecimento, que se acha montado de novo com lindos chapéus de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças, tudo chegado ultimamente da Europa; temos o mais variado sortimento que ha a desejar, tanto em formas como em qualidades e preços, e que podemos vantajosamente bem servir as pessoas que nos honrarem, procurando o nosso estabelecimento á rua de S. Bento n. 66 A.

Rua dos Ourives n. 119 RIO DE JANEIRO Manoel M. da Silva Netto & C. 30-3

## 100:000 réis

Gratifico-se com a quantia acima, a quem apprehender e entregar ao abaixo assignado, na Estação de Coqueiros, estrada de ferro Mogyana, o seu escravo Jacyntho, natural do Rio Grande do Sul, altura regular, meio fú'a, barba no qu'ixo, dentadura rasa, nariz afilado, beiços um tanto virados, magro, meio calvo, mãos e pés pequenos, sendo um mais grosso do que outro nas juntas, falla branda; levou chapéo de panoo p r. do. Fugio em a noite de 27 para 28 do passado.

João da Silva Leme. 5-3

### Aimé Quillet

Previne ao respeitavel publico desta capital, que tem dois peritos officiaes, como artistas de profissão, do qual espera a codjuvação dos seus distinctos amigos e freguezes, a frequentarem sua casa, que serão servidos com esmero e promptidão.

TRAVESSA DA QUITANDA N. 1. 5-3

## Grande e esplendido Leilão

Rica mobília de mogno solido, espe- lhos com ricas molduras, quadros, ornamentos, excellente e harmonio- so piano, etagères com almofadas de marmore, guarda prata moderno, rico guarda-vestidos em dois corpos, um soberbo psyché com vidro fran- cês e garnições de mogno, alfaias, accessorios, etc.

### Roberto Tavares

PARA SEGUNDA-FEIRA, 11 DO CORRENTE A's 4 horas da tarde (EM PONTO)

#### ESTE MAGNIFICO LEILÃO

Por ordem do illm. sr. Diniz Prado de Azambuja e conta do illm. sr. José Antonio de Araujo Ri- beiro

N. 2—Largo de Palacio—N. 2 CASA NOBRE

### O annunciante

honrado com a confiança destes cavalheiros, apresentará ao publico esta grande, genuina venda, onde se encontrará grande copia de

#### EXCELLENTE MOVEIS

Completas garnições de salão, refectorio, alcovas, etc., tudo em bom estado e das melhores madeiras, existindo mobílias de mogno solido, ricos espeelhos, lindos quadros, quinquilhanias de mesa, tapetes, etc.

Soberbo etagère de mogno com garnições de jacarandá, almofadas de marmore lapis lazuli, grande mesa elastica, cadeiras diversas, ditas de balanço, repouso, etc. Esplendido guarda-prata com portas e lados de vidros (obra recommendavel), leitões francezes com re- levo e talho, ditas com emargã de palhinha, camas, commoas, marquizes, criado-mudo, bancos de retrai- te, cabides, etc., etc.

Um riquissimo guarda-vestidos em dois corpos (peça franceza), mesa de jogo, ditas redondas, stores ameri- canos com paisagens, etc. Vinhos finos de Xerez, Bor- deaux, Constança, Malaga, etc.

E o que é digno de ver, admirar e comprar-se é a rica colleção de

#### Finos crystaes Baccarat

em copos, calices, garrafas, verres d'eau, tets á tete, sendo tudo do mais apurado gosto e perfeita escullia, bem como alguns objectos de

#### Cristallo e electro-plate

em lindas peças de talheres, conchas, colhaes, trin- chantes, apperellos finos, etc.

### Porcellanas

Finissimas. Completos apperellos de jantar, chá, al- moço, etc. E outros muitos objectos indispensaveis a uma casa de tratamento, e que goza do bom e do con- fortavel. Diversas peças de louças avulsas e outras de vidro; artigos de ceramica, etc., etc.

### Toda a atenção

Merece este grande leilão dos srs. concurrentes, es- pecialmente

### Um rico piano

em perfeito estado, sem uso quasi, com vozes fortes e sonoras, e igualmente

#### Uma elegante coupé

de fabrica afamada de Hohe & Irmão, do Rio de Ja- neiro, completamento novo, e um dos melhores vehi- culos que ostenta a nobreza e a highlife desta capital, e que sem duvida passará a outro distincto cavalheiro.

O catalogo distribuir-se-ha no dia do leilão. A's 4 horas em ponto. 3

## Club Euterpe Commercial

Convido aos srs socios accionistas a realizar até o dia 10 corrente mez a 4.ª chamada, a razão de 20 por cento ou 100000 rs. por acción.

S. Paulo, 5 de Junho de 1877. O thesoureiro Joaquim Elias da Silva Bueno. 6-4

# FENO FENO

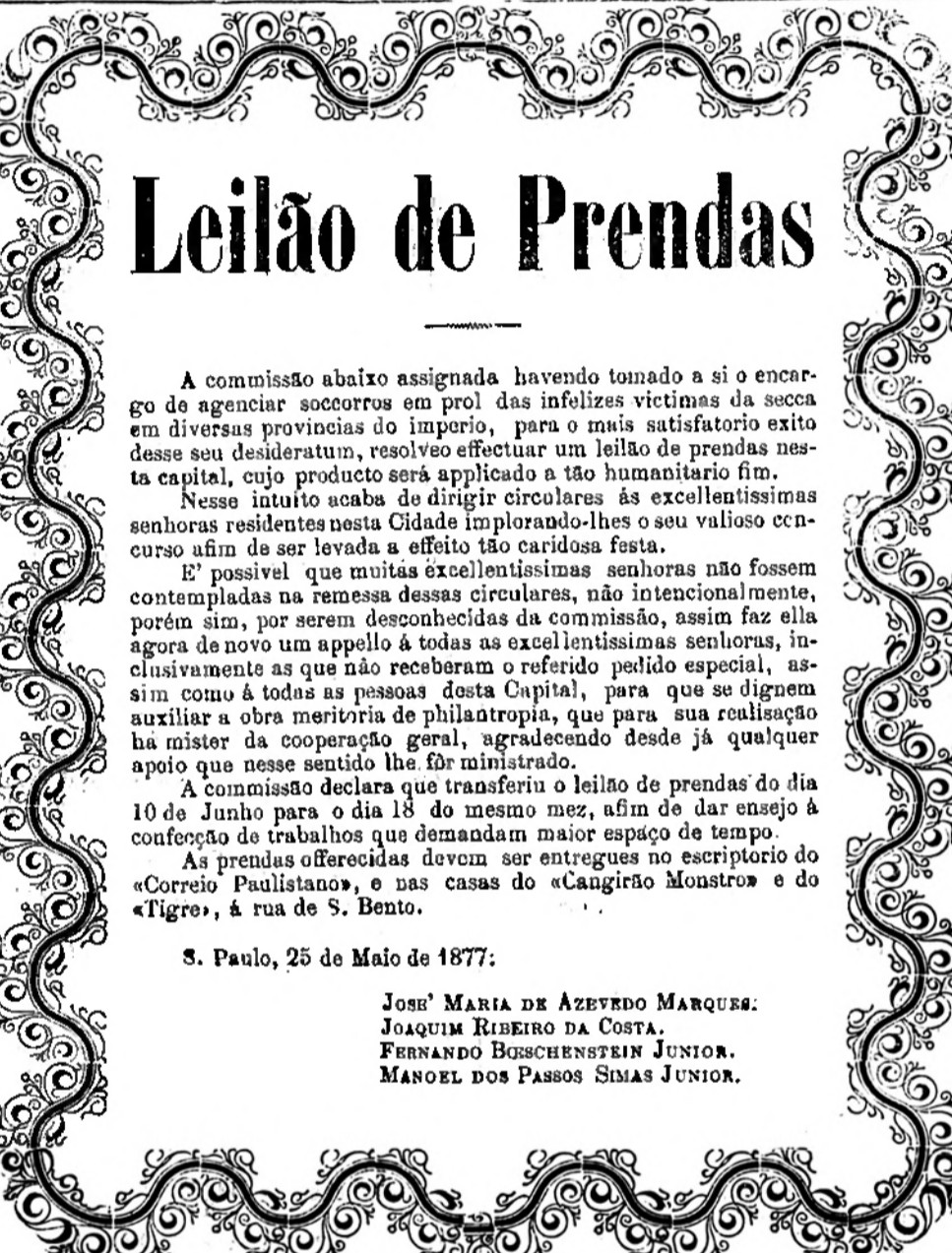
## Baixa de preços!!

Feno de alfafa á 120 rs. o kilo!  
Feno de papuan á 100 rs. o kilo!

## S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO



## Leilão de Prendas

A commissão abaixo assignada havendo tomado a si o encar- go de agenciar soccorros em prol das infelizes victimas da secca em diversas provincias do imperio, para o mais satisfatorio exito desse seu desideratum, resolveo effectuar um leilão de prendas nes- ta capital, cujo producto será applicado a tão humanitario fim.

Nesse intuito acaba de dirigir circulares ás excellentissimas senhoras residentes nesta Cidade implorando-lhes o seu valioso con- curso afim de ser levada a effeito tão caridosa festa.

E' possivel que muitas excellentissimas senhoras não fossem contempladas na remessa dessas circulares, não intencionalmente, porém sim, por serem desconhecidas da commissão, assim faz ella agora de novo um appello á todas as excellentissimas senhoras, in- clusivamente as que não receberam o referido pedido especial, as- sim como á todas as pessoas desta Capital, para que se dignem auxiliar a obra meritoria de philantropia, que para sua realisacão ha mister da cooperacão geral, agradecendo desde já qualquer apoio que nesse sentido lhe fór ministrado.

A commissão declara que transferiu o leilão de prendas do dia 10 de Junho para o dia 18 do mesmo mez, afim de dar ensejo á confecção de trabalhos que demandam maior espaço de tempo.

As prendas oferecidas devem ser entregues no escriptorio do «Correio Paulistano», e nas casas do «Cangirão Monstro» e do «Tigre», á rua de S. Bento.

S. Paulo, 25 de Maio de 1877:

JOSÉ MARIA DE AZEVEDO MARQUES.  
JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA.  
FERNANDO BOSCHENSTEIN JUNIOR.  
MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

## Drogaria central homeopathica

13 - rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

### DE JAMES EPPS E C.ª

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiros para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e ameri- canos, pelo preço das pharmacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopathia.

## Companhia Mogyana

7.ª Chamada para o prolongamento — A directoria deliberou fazer a 7.ª chamada de capi- tales para o prolongamento á Casa Branca, na razão de 10 por cento ou 200000 por acción, e que será effectua- da, improrogavelmente, do dia 1.º a 10 de Julho proximo. Convido, portanto aos srs. accionistas a realizarem as suas entradas no escriptorio da companhia ou no Banco Mercantil de Santos. Campinas, 30 de Maio de 1877.

O secretario Corréa Dias. 6-6

## Sementes de flores

Chegou á casa de Pedro Bourgade uma linda collec- ção de Rainha Margerida e amor perfeito, cravo, pés de camelias, azalias dobradas, araucarias e exlense, que vende tudo baratissimo.

Rua da Imperatriz n. 35. 10-7

## S. C.

OS

## Girondinos

Roga-se aos srs. socios a virem satisfazer suas men- salidades em casa do abaixo assignado.

O thesoureiro Simas Junior. 3-2

## José da Cunha F'achada

Muito conhecido official do finado Francisco Bossig- non, cabelleireiro desta capital, participa a seus ami- gos e freguezes que frequentaram a casa do mesmo fi- nado, que se acha na travessa da Quitanda n. 1, em casa do sr. Aimé Quillet, o qual está á disposicão para os serviços de sua arte, tratando a todos com o mesmo agrado e perfeicão.

Travessa da Quitanda n. 1. 5-3

## Cabelleireiro para Senhoras

48 Rua de S. Bento 48

Nesta casa se encontram quatro dos mais distinctos e acreditados artistas da corte, que estarão á disposi- ção das exmas. senhoras de 1.ª a 25.ª lo corrente. Um delles, o sr. Beranger, seguirá com a comitiva da corte a todos os lugares do interior para pentear as pessoas que acompanharem a Serenissima Princesa Regente.

As pessoas que desejarem ser penteadas para os dias da festa deverão se inscrever com antecedencia para podrem ser com certeza servidas.

Grande sortimento de posticos modernos 48 Rua de S. Bento. 48 EUGENIO HUSSON—CABELLEIREIRO 15-6

### Ao commercio

Antonio José de Azevedo Junior, negociante de sec- çoes e molhados por atacado e a varejo na freguezia do Braz, desta cidade, declara nada dever a esta praça, ou a qualquer outra, pelo que se algum se julgar seu credor, apresente suas contas, que sendo legaes serão pontualmente pagas, na rua do Braz n. 8.

S. Paulo 5 de Junho de 1877. Antonio José de Azevedo Junior. 8-4

## Cabelleireiro de Pariz

48—Rua de S. Bento—48

EUGENIO HUSSON previne ao illustre Publico da capital, bem como de toda a provincia, que acaba de abrir uma casa de cabelleireiro, onde se encontrará sempre o acceio e maior a perfeicão em todos os traba- lhos desta profissão, tanto para barbas, como cortes de cabellos, e penteados das exmas. senhoras, que encon- trarão sempre os melhores artistas da capital e da Eu- ropa.

A mesma casa aproveita a occasião para offerecer ao illustre Publico, um lindo sortimento de perfuma- rias as mais finas, das bem acreditadas casas Pinaud, L'izora, Bréoni e Phenica, dois productos novos da perfumaria, que tem feito sensacão na Europa, pela delicadeza do seu perfume, e pela qualidade principal- mente hygienica de seu uso.

Tem tambem a mesma casa um sortimento completo de escovas de todas as qualidades, pentes de bufaló, marfim e de tartaruga; abotoaduras para camisas, cor- rentes de plaqué, e uma infinidade de artigos de phan- tasia.

As exmas. senhoras encontrarão ali tranças moder- nas, a Magdalena, coques, chignons, cachepeigos e to- dos os posticos desejaveis. Aprompta qualquer obra de cabellos e pelo ultimo gosto.

Encontra-se nesta casa quatro officiaes peritos para senhoras, o sr. Beranger, professor de penteados das escolas de Pariz e de Londres; o sr. Leonardo distincto artista; o sr. Glard, antigo cabelleireiro da corte da Russia, e finalmente o sr. Parist, que fez furor no Rio de Janeiro pela sua habilidade.

As pessoas que desejarem ser penteadas nos dias das festas da inauguração devem fazer-se inscrever com antecedencia, para podrem ser servidas. Os preços para estes dias será de 150000 rs. para cada penteado, attendendo-se aos sacrificios feitos para mandar vir tão notaveis artistas

Eugenio Husson 48—RUA DE S. BENTO—48 15-6

## Pianos e Orgãos

Pianos construidos em Pariz, especialmente para o clima do Brazil, por preço desconhecido nesta provin- cia.

Em casa de Pautard Forest, antigo chefe da casa Pautard e Meinverc de Paris.

Rua da Constituição 5 A, defronte a fabrica de te- cidos.

Affina-se e concerta-se pianos e orgãos de palhetes e de canudos. 6-4

## Tainhas

a 400000 rs. o cento, muito superiores. Largo de Pa- lacio n. 8 3-2

Na padaria Sete de Setembro, rua da Imperatriz n. 1 precisa-se de uma ama sadia que tenha bom leite para criar uma criança. S. Paulo 6 de Junho de 1877. 3-2

## Theatro Provisorio

### Companhia Dramatica

Empreza Ribeiro Guimarães

SABBADO 9 DE JUNHO DE 1877

Subirá á scena o importante drama em 1 prologo e 4 actos:

## O PELOTIQUEIRO!

Personagens

Francisco Beaujolais . . . . .	Sr. J. Augusto
Dermantiere . . . . .	Sr. F. de Souza
Conde de Verennes . . . . .	Sr. Namura
Dr. Teixier . . . . .	Sr. R. Guimarães
Luciano . . . . .	Sr. A. Castro
Salta Nuvens . . . . .	Sr. Machado J.ª
Macario, vendedor de limonada . . . . .	Sr. Lino
Remigio . . . . .	Sr. Sampaio
Adhemar . . . . .	Sr. Viegas
Condessa de Verennes . . . . .	D. Rosina
Joanna Vidal . . . . .	D. A. Chaves
Helena . . . . .	D. Violante
Uma camponez . . . . .	Vendedores, camponezes, etc.

### Ao Publico

Desta data em diante os espectaculos desta empreza, no meio da semana, terão lugar nas quartas-feiras, afim de accedermos ao pedido que nos foi feito por alguns delicados cavalheiros.

A's 8 horas em ponte.

Typ. do Correio Paulistano